



## Toneladas a favor da luta contra o cancro

A RESAT já contribuiu com 1.105 toneladas de resíduos de embalagem com destino à reciclagem, que reverterão a favor da prevenção do cancro da mama, no âmbito da parceria com a Sociedade Ponto Verde (SPV) e a Associação Laço na campanha "2 causas por 1 causa".



Rui Gonçalves (Presidente da Resat), Lynne Elizabeth Archibald (Associação Laço) e Carlos Sanches (Administrador Delegado da Resat)

É uma causa nobre aquela a que a RESAT se associou. O volume referido diz respeito à quantidade de resíduos de embalagem recolhidos selectivamente nos municípios Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar e enviadas para reciclagem, através da SPV, entre 1 de Janeiro e 31 de Agosto de 2008.

No conjunto dos 14 sistemas multimunicipais da EGF foram encaminhadas para reciclagem 106.513 toneladas de resíduos de embalagem, um volume que, por sua vez, representa um contributo de 66% para o volume total angariado no âmbito desta campanha.

A divulgação dos resultados da campanha "2 causas por 1 causa" decorreu em Amarante, dia 2 de Outubro, no âmbito de uma reunião de participadas da EGF, sub-holding do Grupo AdP para a área dos resíduos, onde foi também apresentada a 2ª fase da campanha, que será lançada a 6 de Outubro.

Na sessão, que inte-

grou ainda a cerimónia pública de assinatura do acordo entre a Associação Laço e cada uma das 14 empresas participadas da EGF, foram divulgados, em primeira mão, os principais suportes de comunicação da 2ª fase da campanha, nomeadamente um novo anúncio de televisão, suportes com informação a distribuir por todos os lares das regiões servidas pelos sistemas aderentes e cartazes que vão agradecer a boa adesão das pessoas à deposição selectiva das embalagens nos ecopontos.

Com o lema "Agora, ao reciclar não está só a ajudar o ambiente", a campanha tem por objectivos reforçar o aumento da reciclagem de resíduos e simultaneamente ajudar a Associação Laço na luta contra o cancro da mama, em particular, apoiando o Programa Nacional de Rastreio do Cancro da Mama com a aquisição de duas unidades de rastreio móvel, no valor de 390 mil euros.

Com esse objectivo, a SPV e os sistemas de tratamento e valorização de resíduos

aderentes à campanha propõem-se a angariar, até final de 2008, um total de 260 mil toneladas de resíduos de embalagem (metal, plástico, papel/ cartão e vidro), entregando, por cada tonelada, 1,5 euros à Associação Laço, que vão permitir o acesso de 20 mil mulheres ao rastreio de cancro da mama.

A RESAT apela a todas as pessoas que continuem a contribuir para o sucesso desta campanha separando em casa todo o tipo de resíduos de embalagem - metal, plástico, papel/ cartão e vidro - e depositando-os correctamente nos respectivos ecopontos. A RESAT tem implementado um sistema de recolha selectiva de embalagens multimaterial, através do qual disponibiliza 350 ecopontos, 3 ecocentros e 1 serviço de recolha porta-a-porta e desenvolve acções de sensibilização das pessoas para a importância de fazer a correcta separação e deposição dos diferentes tipos de embalagens para que possam ser encaminhados para reciclagem através da SPV.